

15 FEV 1981

O GLOBO

Sarney e os comandos paralelos

Respondendo ao que chama especulações sobre sua viagem ao Rio, o presidente do PDS, senador José Sarney, diz que jamais admitiu, não admite e não admitirá a existência de comandos paralelos no partido.

A responsabilidade pela condução da política do partido — diz Sarney — é do próprio partido, por intermédio de seus órgãos de direção. O partido tem colaboradores, mas não coordenadores.

Admitir a existência de coordenadores seria negar a própria estrutura partidária.

Sarney observa que em suas viagens aos Estados tem conversado com todos os correligionários que o procuram. Por sua própria natureza, o teor dessas conversas é reservado e o presidente do PDS diz que jamais autorizou quem quer que seja a, em seu nome, divulgá-las ou interpretá-las.

— Assim — conclui o presidente do PDS — desautorizo qualquer versão que contrarie essa conduta.

★ ★ ★

O deputado Vilmar Pallis refuta a declaração do médico Guilherme Romano de que, ao lado de outros deputados, vive jantando em sua casa:

— A despeito de me considerar amigo do sr. Guilherme Romano, a quem prezo, há mais de dois meses não tenho com ele o mínimo contato, nem telefônico, nem político nem para qualquer outro assunto. Como posso viver jantando em sua casa, onde estive, a convite, apenas uma vez e há mais de quatro meses?



JOSÉ SARNEY